

# 2022

---

1º Semestre



**BLOCO 3**

- Matemática Aplicada

**VESTIBULAR  FGV**

---

**UNIFICADO**

**15\11\2021**

**RESOLUÇÃO**

**Pergunta 1**

1 Determine o número racional  $N$  tal que  $1 - \frac{1}{3 + \frac{1}{2-N}} = \frac{75}{103}$ .

Basta fornecer a resposta. Não é necessário apresentar o desenvolvimento da solução.

**Resposta esperada:**

$$N = \frac{10}{19}$$

**Resolução:**

$$1 - \frac{1}{3 + \frac{1}{2-N}} = \frac{75}{103} \rightarrow 3 + \frac{1}{2-N} = \frac{103}{28} \rightarrow \frac{1}{2-N} = \frac{19}{28} \rightarrow 2-N = \frac{28}{19} \rightarrow N = \frac{10}{19}.$$

**Pergunta 2**

No mercado do produto A, o preço é estabelecido por um agente regulador.

A demanda por este produto, que é a quantidade que os consumidores desejam adquirir, depende do preço estabelecido. Quanto maior o preço, menor a demanda.

A oferta deste produto, que é a quantidade que os produtores vão oferecer no mercado, também é uma função do preço. Quanto maior o preço, maior a quantidade ofertada desse produto. Se houver mais produtos ofertados do que a demanda, o agente regulador compra o excesso.

Suponha que as funções de demanda  $d$  e a oferta  $o$  com relação ao preço  $p$  sejam

- $d(p) = 100 - 2p$
- $o(p) = p - 11$

onde  $d$  e  $o$  estão em unidades do produto A,  $p$  está em unidades monetárias,  $d \geq 0$  e  $o \geq 0$ .

Responda:

- a) Se o agente regulador estabelecer o preço em  $p = 40$  unidades monetárias, qual será a quantidade ofertada que não será adquirida pelos consumidores e que, portanto, deverá ser comprada pelo agente regulador?
- b) Qual é o maior preço que o agente regulador deve estabelecer para que a quantidade ofertada seja totalmente adquirida pelos consumidores?

Basta fornecer as respostas. Não é necessário apresentar o desenvolvimento das soluções.

**Resposta esperada:**

- a) 9 unidades do produto A.
- b)  $p = 37$  unidades monetárias.

**Resolução:**

- a)  $o(40) - d(40) = 29 - 20 = 9$
- b)  $d(p) = o(p)$ . Assim,  $100 - 2 \cdot p = p - 11$ , portanto  $p = 37$

**Pergunta 3**

Considere um conjunto finito de números inteiros positivos. Se retirarmos o menor elemento desse conjunto, a média aritmética dos números restantes é 22. Se também retirarmos o maior número desse conjunto, a média aritmética dos restantes passa a ser 21. Se agora recolocarmos o menor, que havia sido retirado, a média aritmética passa a ser 20. Determine a média aritmética dos elementos do conjunto original.

Basta fornecer a resposta. Não é necessário apresentar o desenvolvimento da solução.

**Resposta esperada:**

21

**Resolução:**

Sejam:

S: a soma de todos os elementos do conjunto original

n: a quantidade de elementos do conjunto original

M: o maior elemento do conjunto original

m: o menor elemento do conjunto original

Assim, tem-se:

$$\frac{S-m}{n-1} = 22 \rightarrow S-m = 22n-22$$

$$\frac{S-m-M}{n-2} = 21 \rightarrow S-m-M = 21n-42$$

$$\frac{S-M}{n-1} = 20 \rightarrow S-M = 20n-20$$

Somando a primeira com a terceira equação e subtraindo a segunda, vem:

$$S = 21n \rightarrow \frac{S}{n} = 21.$$

**Pergunta 4**

Armando, Bianca e Cristina investiram seu dinheiro nas criptomoedas X, Y e Z. O rendimento da criptomoeda Z tem sido constante nos últimos meses. No mês 1, Armando investiu R\$1000,00 em X. Na virada para o mês 2, ele transferiu todo o montante obtido para Y. Bianca também investiu R\$1000,00 em X no mês 1, mas quando o mês virou, transferiu o montante para Z. Já Cristina começou colocando R\$1000,00 em Z no mês 1. Na virada do mês transferiu o montante para Y.

Atenção: os itens abaixo são independentes.

- a) Suponha que, com relação ao real, a criptomoeda X valorizou 10% no mês 1 e a Y valorizou  $-10\%$  (valorização negativa) no mês 2. Qual é o saldo de Armando no final do mês 2, em reais?
- b) Suponha que, ao final do mês 2, Armando estava com R\$1080,00, Bianca estava com R\$1320,00 e Cristina estava com R\$990,00. Qual foi a valorização da criptomoeda X no mês 1 com relação ao real?

Basta fornecer as respostas. Não é necessário apresentar o desenvolvimento das soluções.

**Resposta esperada:**

- a) 990 Reais.  
b) Valorização de 20%,  
Respostas aceitáveis: rendeu 0,2. A razão é de 1,2

**Resolução:**

- a)  $\text{Armando} = (1 + 0,10) \times (1 - 0,10) \times 1000 = 990$  reais.  
b) Se  $x, y, z$  são os rendimentos de X (mês 1), Y (mês 2) e Z (meses 1 e 2), então:

$$\text{Armando: } (1+x) \cdot (1+y) \cdot 1000 = 1080$$

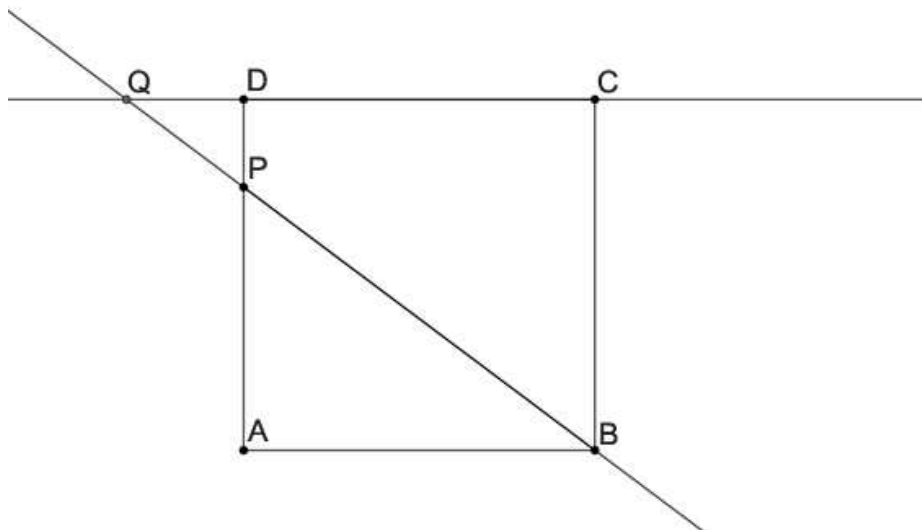
$$\text{Bianca: } (1+x) \cdot (1+z) \cdot 1000 = 1320$$

$$\text{Cristina } (1+z) \cdot (1+y) \cdot 1000 = 990$$

Resolvendo esse sistema, ficamos com  $(1+x) = 1,2$ , ou seja,  $x = 20\%$ .

**Pergunta 5**

Considere o quadrado ABCD da figura abaixo. O ponto Q, sobre a reta DC, é tal que  $QC = 400$  e  $QB = 500$ . Determine o comprimento do segmento AP.



Basta fornecer a resposta. Não é necessário apresentar o desenvolvimento da solução.

**Resposta esperada:**

225

**Resolução:**

O triângulo BQC é retângulo, com cateto 400 e hipotenusa 500. Logo, o cateto menor, que é o lado do quadrado BC, tem comprimento igual a 300. Este triângulo é semelhante ao triângulo ABP, pois tem dois ângulos iguais: o ângulo reto PAB é igual a BCQ e o ângulo APB é igual ao ângulo CBQ (alternos internos). A razão de semelhança é  $AB/QC = 3/4$ . Assim,  $AP/BC = 3/4$  e, portanto,  $AP = 300 \cdot 3/4 = 225$

**Pergunta 6**

Seja  $x$  um número real tal que a mediana dos números 4, 1, 13, 9 e  $x$  seja igual à média desses cinco números. Determine todos os valores possíveis para  $x$ .

Basta fornecer a resposta. Não é necessário apresentar o desenvolvimento da solução.

**Resposta esperada:**

$-7, \frac{27}{4}$  e 18.

**Resolução:**

A média dos cinco números é  $\frac{1+4+9+13+x}{5} = \frac{27+x}{5}$

Se  $x \leq 4$ , a mediana será 4. Assim,  $\frac{27+x}{5} = 4 \rightarrow x = -7$

Se  $4 < x \leq 9$ , a mediana será  $x$ . Assim,  $\frac{27+x}{5} = x \rightarrow x = \frac{27}{4}$

Se  $x > 9$ , a mediana será 9. Assim,  $\frac{27+x}{5} = 9 \rightarrow x = 18$

Logo, os possíveis valores de  $x$  são:  $-7, \frac{27}{4}$  e 18.

**Pergunta 7**

Uma lesminha é colocada em um vértice A de um cubo e ela só pode se movimentar pelas arestas do cubo.

No primeiro movimento, ela escolhe aleatoriamente uma das 3 arestas que convergem em A e movimenta-se para o vértice oposto.

A partir do segundo movimento, ela escolhe aleatoriamente uma das duas arestas que não foram usadas no movimento anterior e movimenta-se para o vértice oposto.

- a) Sendo B o vértice do cubo que é diametralmente oposto ao vértice A, qual a probabilidade de a lesminha estar no vértice B após o terceiro movimento?
- b) Explique por que a lesminha não pode estar no vértice B após o quarto movimento.

No item a, basta fornecer a resposta. Não é necessário apresentar o desenvolvimento da solução.

**Respostas esperadas:**

a)  $\frac{1}{2}$

- b) Após o terceiro movimento, a lesminha estará ou no vértice B ou em um vértice não adjacente ao B. Logo, após o quarto movimento, ela não pode estar no vértice B.

**Resolução:**

- a) Após o segundo movimento, independente de suas escolhas, a lesminha estará em um dos 3 vértices adjacentes ao vértice B, não tendo ainda passado pelo mesmo. Assim, ela terá duas escolhas equiprováveis sendo uma delas ir para o vértice B. Logo, a probabilidade pedida é  $\frac{1}{2}$ .



**Pergunta 8**

Considere o triângulo retângulo  $OAB$  cujos vértices no plano cartesiano tenham coordenadas  $O = (0,0)$ ,  $A = (4,0)$  e  $B = (0,3)$ .  
Descreva todos os pontos  $A'$  e  $B'$  do plano de modo que o triângulo  $OA'B'$  tenha, simultaneamente, as seguintes propriedades:

- O triângulo  $OA'B'$  é semelhante ao triângulo  $OAB$ .
- O cateto  $OA'$  é maior do que o cateto  $OB'$
- As coordenadas de  $A'$  e  $B'$  são números inteiros.

Basta fornecer a resposta. Não é necessário apresentar o desenvolvimento da solução.

**Resposta esperada:**

São os pontos da forma  $A' = (4i, 4j)$  e  $B' = (-3j, 3i)$  ou  $B' = (3j, -3i)$ , com  $i$  e  $j$  números inteiros quaisquer não simultaneamente iguais a zero.

**Resolução:**

Sejam  $A' = (K, L)$  e  $B' = (M, N)$ . Como o segmento  $OB'$  é ortogonal ao segmento  $OA'$ , então  $(M, N) = c^*(-L, K)$ , para alguma constante  $c$ . Mas sabemos que o comprimento do segmento  $OB' = (M, N)$  tem que ser  $3/4$  do comprimento de  $OA'$ , que tem o mesmo comprimento do segmento que vai de  $(0,0)$  até  $(-L, K)$ . Assim,  $(M, N) = (3/4)*(-L, K)$ . Portanto,  $M = -3/4*L$  e  $N = 3/4*K$ . Vale também  $M = 3/4*L$  e  $N = -3/4*K$ , se  $(M, N) = c^*(L, -K)$ .

Para que  $M$  e  $N$  sejam inteiros, é necessário que  $K$  e  $L$  sejam múltiplos de 4. Quaisquer pontos  $A' = (4i, 4j)$  e  $B' = (-3j, 3i)$  ou  $B' = (3j, -3i)$  apresentam as propriedades desejadas.

**Pergunta 9**

Carlos montou uma planilha para enxergar o comportamento da sequência  $a_n = 0,9^n$ . O início da planilha é o seguinte

	A	B
1	n	$a_n$
2	1	0,90
3	2	0,81
4	3	0,72
5	4	0,65
6	5	0,59
7	6	0,53
8	7	0,47
9	8	0,43
10	9	0,38
11	10	0,34
12	11	0,31

Carlos optou por exibir as duas primeiras casas decimais dos termos  $a_n$ , sem arredondamento.

Por exemplo, o número 123,456789 é exibido como 123,45. Apesar de  $a_n$  ser diferente de 0 para todo  $n$ , Carlos observou que a planilha com a precisão de duas casas decimais exibe, a partir do K-ésimo termo em diante, TODOS os termos como 0,00.

a) Explique por que a partir de determinado termo a planilha exibe TODOS os termos como 0,00.

b) Determine K.

Tabela de Logaritmos:

x	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
$\log_{10}(x)$	0,000	0,301	0,477	0,602	0,699	0,778	0,845	0,903	0,954	1,000

No item b, basta fornecer a resposta. Não é necessário apresentar o desenvolvimento da solução.

**Respostas esperadas:**

a) A precisão usada nesta planilha é de 0,01. Assim, o termo  $a_n$  será exibido como 0,00 quando  $a_n < 0,01$ , já que estão sendo exibidas as duas primeiras casas decimais sem arredondamento;

b)  $K=44$ .

**Resolução:**

b) Desejamos saber então os valores de  $n$  tais que  $a_n < 0,01$ , ou seja,  $0,9^n < 0,01$ . Portanto,

$$n \cdot \log(0,9) < \log(0,01)$$

$$n \cdot (\log(9) - 1) < -2$$

$$n > \frac{2}{1-0,954} \approx 43,5 \rightarrow K = 44$$

**Pergunta 10**

No plano cartesiano, a partir do ponto  $(a,b)$ , só há dois movimentos possíveis:

- 1) ir para o ponto  $(a - 1, b + 1)$ ;
- 2) ir para o ponto  $(a + 1, b + 1)$ .

- a) Explique por que não se pode ir do ponto  $(0,0)$  ao ponto  $(1,8)$ .
- b) Quantos são os caminhos diferentes para ir do ponto  $(0,0)$  ao ponto  $(2,8)$ ?

No item b, basta fornecer a resposta. Não é necessário apresentar o desenvolvimento da solução.

**Respostas esperadas:**

- a) Cada movimento aumenta a ordenada em uma unidade. Assim, para ir do ponto  $(0, 0)$  ao ponto  $(1, 8)$  serão necessários 8 movimentos. O primeiro tipo de movimento diminui a abscissa em uma unidade e o segundo tipo de movimento aumenta a abscissa em uma unidade. Assim, começando na abscissa 0, para terminar na abscissa 1 teríamos que fazer um movimento a mais do segundo tipo em relação ao primeiro e, nesse caso, o total de movimentos teria que ser ímpar, o que é impossível já que terão que ser 8 movimentos.
- b) 56

**Resolução:**

- b) Cada movimento aumenta a ordenada em uma unidade. Assim, para ir do ponto  $(0, 0)$  ao ponto  $(2, 8)$  serão necessários 8 movimentos. O primeiro tipo de movimento diminui a abscissa em uma unidade e o segundo tipo de movimento aumenta a abscissa em uma unidade. Assim, começando na abscissa 0, para terminar na abscissa 2 teremos que fazer dois movimentos a mais do segundo tipo em relação ao primeiro, ou seja, temos que fazer 5 movimentos do segundo tipo e 3 do primeiro. Obteremos caminhos diferentes variando a ordem em que os movimentos serão feitos. Assim, dos oito movimentos a serem executados temos que escolher 3 para serem do primeiro tipo (automaticamente, os outros 5 serão do segundo tipo). O número de escolhas é o número de combinações de 8, 3 a 3, isto é:  $\frac{8!}{3!5!} = 56$ . Logo, são 56 caminhos diferentes para ir do ponto  $(0, 0)$  ao ponto  $(2, 8)$ .